

DESEMPENHO AGRONÔMICO DO CAFEIEIRO SUBMETIDO À APLICAÇÃO DE MACRO E MICRONUTRIENTES

A. J. M. Palma¹, L. C. G. Chicone², W. M. Sousa³, K. R. S. Barbosa⁴

A época de fornecimento dos fertilizantes para o cafeeiro deve coincidir com o período de maior consumo de nutrientes para sustentar o crescimento vegetativo e a frutificação. No entanto, devem ser consideradas também as condições climáticas. Segundo Matiello et al. (2005), 73 % do crescimento vegetativo ocorre de outubro a abril, sendo o consumo de nutrientes para a frutificação também concentrado nesse período (mais de 80 %).

É importante ressaltar que o conhecimento dos teores de nutrientes em vários órgãos do vegetal permite inferir sobre as exigências metabólicas desenvolvidas em cada compartimento, fornecendo base para o entendimento dessas variações e suas implicações nas respostas dos vegetais. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento do comprimento de ramos plagiotrópicos (cm) e número de entrenós produtivos do cafeeiro, submetido a diferentes dosagens de macro e micronutrientes, no município de Cajuru, SP, no período de outubro de 2016 a agosto de 2017.

O experimento foi realizado em uma propriedade rural: Fazenda Nossa Senhora Aparecida, município de Cajuru - SP, cujas coordenadas geográficas correspondem a 21°13'1.03"S e 47°16'40.60" O, numa altitude de 864m, no período de outubro de 2016 a agosto de 2017, em uma área de 1 hectare. As plantas utilizadas eram da variedade Mundo Novo, com idade de 5 anos, espaçadas de 3,5 m X 0,70m.

Foram utilizados quatro Tratamentos: T1 - Testemunha 0 l.ha⁻¹ de Fertilizante Mineral Misto, T2 - 1 l.ha⁻¹ de Fertilizante Mineral Misto, T3 - 2 l.ha⁻¹ de Fertilizante Mineral Misto, T4 - 3 l.ha⁻¹ de Fertilizante Mineral Misto. Durante o experimento foram realizadas pulverizações de defensivos para a prevenção de pragas e doenças, conforme os tratamentos da fazenda. As aplicações foram efetuadas por meio de bombas costais, realizadas em duas aplicações.

As avaliações do experimento foram realizadas nos meses de Outubro, Dezembro e Fevereiro, para comprimento dos ramos plagiotrópicos (cm), onde no mês de Outubro após a 1ª avaliação realizou-se a 1ª aplicação. Passado 60 dias, realizou-se uma 2ª avaliação seguida de uma 2ª aplicação. Após 60 dias da 2ª aplicação, realizou-se a 3ª e última avaliação. Para número de entrenós produtivos realizou-se apenas uma única amostragem em julho.

Os tratamentos foram dispostos em blocos inteiramente casualizados (DIC), com quatro tratamentos e três repetições, totalizando 12 parcelas. Nas análises estatísticas empregou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade, analisadas através do programa ESTAT.

Na Tabela 1 são apresentados dados referentes ao comprimento dos ramos plagiotrópicos (cm) e número de entrenós produtivos de café, em diferentes épocas de avaliação em tratamentos.

Tabela 1 - Teste de comparação das médias entre tratamentos para comprimento de ramos plagiotrópicos (cm) e número de entrenós produtivos.

TRATAMENTOS	COMPRIMENTO DE RAMOS PLAGIOTROPICOS (cm)			NÚMERO DE ENTRENÓS PRODUTIVOS
	0 DIAS	60 DIAS	120 DIAS	
TESTEMUNHA	12,56A	14,44A	18,96B	9,15A
1 litro do p.c.	12,80A	15,71A	20,56AB	10,31A
2 litros do p.c.	13,00A	15,45A	21,83A	9,71A
3 litros do p.c.	13,16A	15,12A	21,90A	10,16A
MÉDIA	12,88	15,18	15,18	9,83
CV (%)	5,57	4,71	2,99	6,83
DMS	2,02	2,02	2,02	1,89

As médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si a 5% de probabilidade pelo Teste de TUKEY.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Observa-se em relação ao comprimento de ramos plagiotrópicos (cm) que houve diferença estatística entre a avaliação feita aos 120 dias referentes à segunda aplicação das demais, destacando-se aos tratamentos com 2 e 3 litros do p.c. dos demais (Tabela 1).

Já em relação ao número de entrenós produtivos nota-se que o aumento de dosagens do produto concentrado não promoveu diferença estatística entre os tratamentos.

De acordo com os resultados obtidos nesse experimento pode-se concluir que conforme se aumenta a dosagem do produto tanto para a quantidade de 2 ou para 3 litros os efeitos são os mesmos. O que significa a possibilidade de uma redução na dose do produto. Porém ressalva-se que há a necessidade de novos experimentos para tal afirmação.